

O ENFERMEIRO COMO AGENTE NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL: PRÁTICAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

NURSES AS AGENTS IN THE PREVENTION OF GESTATIONAL SYPHILIS: PRACTICES,
CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

LAS ENFERMERAS COMO AGENTES EN LA PREVENCIÓN DE LA SÍFILIS
GESTACIONAL: PRÁCTICAS, RETOS Y OPORTUNIDADES

Hannah Victoria Leopoldino dos Reis Campello¹
Judite de Almeida Assis Mousa²

Jessica Pereira de Souza³

Felipe de Castro Felício⁴

Wanderson Alves Ribeiro⁵

RESUMO: Esse artigo buscou descrever a atuação do enfermeiro na prevenção de sífilis em gestantes **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem descritiva, qualitativa, utilizando o método de revisão integrativa. **Resultados e discussão:** as revisões dos artigos indicam que a atuação dos enfermeiros, associada a suporte estrutural e políticas de capacitação, é essencial para a melhoria dos índices de saúde materna e infantil. Os enfermeiros promovem espaços de discussão e atuam ativamente para a prevenção e tratamento da sífilis congênita, reforçando a importância de uma atuação intersetorial e colaborativa para o desenvolvimento de uma atenção mais eficaz e integrada. **Conclusão:** A eficácia da prevenção, portanto, depende de uma abordagem integrada, em que o enfermeiro tenha não apenas habilidades técnicas, mas também competências para promover um atendimento humanizado, criando um ambiente de confiança com a gestante e sua família. Outro aspecto fundamental para o controle da sífilis gestacional é a adesão ao tratamento por parte das gestantes e de seus parceiros. A literatura destaca que a resistência ao tratamento é um desafio significativo, frequentemente associado a barreiras culturais, ao estigma social e à falta de informação.

109

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Gestantes. Sífil.

¹Enfermeira, Universidade Iguazu.

²Enfermeira, Universidade Iguazu.

³Enfermeira, Universidade Iguazu.

⁴Enfermeiro Especialista em Urgência e emergência; Especialista em Terapia intensiva; Especialista em Saúde da Família; Mestre em Saúde materno-infantil - UFF; Professor assistente de Enfermagem – UNIG.

⁵Graduado em Enfermagem; Mestre e Doutor em ciências do cuidado em saúde pela PACCS/UFF; Docente na graduação em enfermagem da Universidade Iguazu.

ABSTRACT: This article sought to describe the role of nurses in the prevention of syphilis in pregnant women **Methodology:** This is a study with a descriptive, qualitative approach, using the integrative review method. **Results and discussion:** the reviews of the articles indicate that the work of nurses, associated with structural support and training policies, is essential for the improvement of maternal and child health indices. Nurses promote discussion spaces and actively work for the prevention and treatment of congenital syphilis, reinforcing the importance of intersectoral and collaborative action for the development of more effective and integrated care. **Conclusion:** The effectiveness of prevention, therefore, depends on an integrated approach, in which nurses have not only technical skills, but also competencies to promote humanized care, creating an environment of trust with pregnant women and their families. Another fundamental aspect for the control of gestational syphilis is adherence to treatment by pregnant women and their partners. The literature highlights that resistance to treatment is a significant challenge, often associated with cultural barriers, social stigma and lack of information.

Keywords: Nursing Care. Pregnant Women. Syphilis.

RESUMEN: Este artículo buscó describir el papel de las enfermeras en la prevención de la sífilis en gestantes **Metodología:** Se trata de un estudio con abordaje descriptivo, cualitativo, utilizando el método de revisión integradora. **Resultados y discusión:** las revisiones de los artículos indican que el trabajo de las enfermeras, asociado a las políticas de apoyo estructural y formación, es esencial para la mejora de los índices de salud materno-infantil. Las enfermeras promueven espacios de discusión y trabajan activamente para la prevención y el tratamiento de la sífilis congénita, reforzando la importancia de la acción intersectorial y colaborativa para el desarrollo de una atención más eficaz e integrada. **Conclusión:** La efectividad de la prevención, por lo tanto, depende de un abordaje integrado, en el que las enfermeras tengan no solo habilidades técnicas, sino también competencias para promover un cuidado humanizado, creando un ambiente de confianza con las gestantes y sus familias. Otro aspecto fundamental para el control de la sífilis gestacional es la adherencia al tratamiento por parte de las mujeres embarazadas y sus parejas. La literatura destaca que la resistencia al tratamiento es un desafío importante, a menudo asociado con barreras culturales, estigma social y falta de información.

110

Palabras clave: Cuidados de Enfermería. Embarazadas. Sífilis.

INTRODUÇÃO

A sexualidade é um termo abrangente que pode ser entendido como um processo de desenvolvimento pessoal que é influenciado pela cultura, pela convivência social e pelas experiências acumuladas durante a vida, significando que as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), que são doenças transmitidas por relações desprotegidas, podem ser adquiridas tanto por homens quanto por mulheres que estejam infectados na hora do sexo sem proteção, podendo ocorrer pela via oral, anal ou vaginal (Silva et al., 2023).

As doenças transmitidas pelo contato sexual, como as hepatites B e C, o HIV e a sífilis, têm um impacto significativo na saúde pública, onde essas infecções afetam não apenas as mulheres e seus bebês, mas também seus parceiros sexuais, onde essas doenças podem ter consequências graves para a mãe e o bebê, incluindo abortos espontâneos, partos prematuros e bebês com baixo peso (Freire et al., 2021).

A prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são cruciais para combater essas infecções. No Brasil, especialmente no Nordeste, a incidência dessas doenças na população geral tem aumentado, exigindo maior conscientização e esforços de prevenção (Freire et al., 2021).

De acordo com Pontes, Santos e Monteiro (2020), vários estudos observaram que a consciência de vulnerabilidade não estimula o comportamento preventivo às IST, e para entender sobre o comportamento sexual e reprodutivo da população é urgente e necessário impulsionar ações efetivas de prevenção à transmissão dessas infecções, onde a disponibilização do acesso universal ao diagnóstico e à prevenção às IST, bem como a integralidade no cuidado da população vulnerável e de risco permanecem como desafios a serem vencidos.

O enfermeiro é um profissional importante nos cuidados terapêuticos, direcionados às gestantes, em todo o processo do pré-natal, parto e pós-parto, atuando de forma segura, integral e com qualidade (Silva et al., 2020). A cada ano, novos avanços são obtidos e novas atualizações dos protocolos de atendimento são implementadas, por isso, esses profissionais devem estar sempre se atualizando, ou seja, se capacitando para melhorar a assistência nessa área (Silva et al., 2020).

Já Silva et al. (2023) pontua que as IST são provocadas por diferentes agentes (bactérias, vírus, protozoários e fungos) e estima-se que existam mais de trinta agentes causadores de IST, sendo as principais: herpes genital, sífilis, gonorreia, infecção pelo HIV, infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV) e hepatites virais B e C.

As IST são um grande desafio para a saúde pública e estão entre as doenças transmissíveis mais frequentes no mundo, impactando significativamente a saúde e o bem-estar das pessoas, onde há alta prevalência global e que podem ser rapidamente diagnosticadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) através de testes rápidos. Esses testes permitem identificar anticorpos em menos de 30 minutos, o que contribui para facilitar e expandir o acesso ao diagnóstico (Santos et al., 2023).

Santos, Soares e Pessoa (2022) recomendam que os profissionais de saúde busquem continuamente aprimorar seus conhecimentos e habilidades para oferecer um aconselhamento eficaz aos pacientes, uma prática essencial no sistema de saúde, onde o processo de aconselhamento envolve várias etapas importantes: fornecer apoio emocional, compartilhar informações pertinentes, avaliar riscos e recursos pessoais do paciente, ganhar a confiança do cliente e considerar os aspectos físicos e sociais que podem influenciar a adesão ao tratamento.

O cuidado pré-natal visa acolher a gestante, proporcionando um espaço para educação em saúde por meio do diálogo, da criação de vínculos e da escuta atenta das gestantes e seus acompanhantes, este processo de trabalho estreita a relação entre os profissionais de saúde e as gestantes, reforçando o conhecimento e esclarecendo dúvidas (Souza et al., 2022).

Realizar pesquisas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção de IST em gestantes possui diversas importâncias, sendo o impacto na saúde pública um dos mais vistos em pesquisas, bem como a prevenção e o diagnóstico precoce, seus desafios e necessidades, e no que diz respeito ao profissional de saúde, os enfermeiros desempenham um papel central no cuidado pré-natal e na educação em saúde.

A relevância deste estudo está em detectar quais são as práticas de prevenção das IST utilizadas desde a primeira consulta de enfermagem no pré-natal até a internação para o momento do parto, abordando o grau de conhecimento das gestantes acerca das principais IST. Levando em conta esse contexto, é imprescindível orientar e auxiliar como pode ocorrer a diminuição da morbimortalidade materna e infantil, possibilitando exibir a realidade experimentada pelas gestantes e suas incumbências buscando.

Com isso, as questões norteadoras são: como a enfermagem pode atuar no impacto da sífilis na saúde materno-infantil? Quais são as principais barreiras para a prevenção de sífilis na gestação? Quais são os fatores de risco para a sífilis na gestação?

Consoante as problemáticas aqui abordadas, este estudo tem como objetivo geral descrever a atuação do enfermeiro na prevenção de sífilis em gestantes. Visto que os objetivos específicos são: identificar o impacto da sífilis na saúde materno-infantil; descrever identificar as principais barreiras para a prevenção de sífilis na gestação; compreender os fatores de risco para sífilis na gestação.

METODOLOGIA

Este é um estudo qualitativo com uma abordagem descritiva, utilizando o método de revisão integrativa. A pesquisa qualitativa foca em captar a essência dos comportamentos e interações sociais. Enquanto a pesquisa quantitativa ela quantifica dados e generaliza resultados a partir de amostras maiores, a abordagem qualitativa explora os significados culturais e as dinâmicas interpessoais de um grupo social específico.

A pesquisa descritiva é uma técnica investigativa que se concentra em detalhar as características de um grupo ou evento específico. Essa abordagem não modifica os aspectos do objeto de estudo, mas os registra como se apresentam, esse tipo de estudo é fundamental, pois estabelece uma base de conhecimento sobre um tema ou grupo, o que é crucial para que pesquisadores e especialistas possam ter uma compreensão aprofundada do assunto e direcionar futuras pesquisas com maior precisão.

A revisão integrativa segue um modelo sistemático, utilizando seis etapas definidas para conduzir as pesquisas e construir um artigo científico de revisão: identificação do tema e pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação dos dados e apresentação da revisão integrativa (Dantas et al., 2022).

Para esta revisão, foi realizada uma busca de artigos na literatura utilizando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Em ambas as buscas, foram utilizados descritores de Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND nas seguintes combinações: sífilis AND enfermagem AND gestantes; sífilis AND enfermagem AND prevenção AND gestantes AND cuidados.

A coleta de dados foi realizada entre agosto de 2023 a dezembro de 2024. Foi desenvolvida uma estratégia para encontrar estudos que agregassem conhecimentos atualizados e com base científica, alinhados com as crenças e abordagens dos autores.

Foram incluídos artigos que correlacionassem o período gestacional e a sífilis. Durante essa pesquisa inicial, foram achados muitos artigos relacionados, porém alguns com conteúdo superficiais e sem sugestões claras de melhoria para tal situação.

Os artigos selecionados foram publicados em português, disponíveis online de forma gratuita, completos e publicados no recorte temporal dos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos duplicados, fora do período de abrangência e não disponíveis na íntegra.

O processo de coleta de dados seguiu estas etapas: leitura exploratória de todo o material escolhido (uma leitura rápida para determinar a pertinência da obra para o estudo); leitura seletiva (uma análise mais profunda das seções relevantes); e a anotação das informações obtidas das fontes em um formulário específico (autores, ano, método, resultados e conclusões).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1: síntese das principais revisões encontradas:

TÍTULO	AUTOR	PERIÓDICO	METODOLOGIA	PRINCIPAL CONCLUSÃO
Ações desenvolvidas por enfermeiras para a prevenção da sífilis gestacional e congênita na atenção primária.	OLIVEIRA, A. M., DE SOUSA LIMA, J. V., OLIVEIRA, A. B., e DE ARAUJO FILHO, A. C. A.	Revista de Atenção à Saúde	Trata-se de pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa.	Observaram-se limitações na prevenção da sífilis gestacional e congênita realizada pelas enfermeiras da atenção primária do município de Floriano-PI.
O manejo do enfermeiro no diagnóstico tardio de sífilis em gestantes.	CAROZO, H. E. S. D., e SOARES, J. S.	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, ou seja, coleta de dados disponíveis.	Por fim, sobre a atuação do enfermeiro para com relação no diagnóstico tardio de sífilis em gestantes, cita-se o ato de humanização nas ações como, programa de prevenção, cuidado assistencial e social, cuidado integral no exame, o enfermeiro e toda equipe de saúde deve assistir todas as fases do exame e demonstrar a importância da realização.
O papel do enfermeiro na prevenção e controle da sífilis em gestantes e parceiros.	OLIVEIRA, J. C., JUSKEVICIUS, L. F.	Repositório Institucional do UNILUS	Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, através de busca bibliográfica no portal da biblioteca virtual em saúde.	A atenção para adesão ao tratamento da sífilis em gestantes e parceiros deve ser relacionada aos princípios de atenção integral e acolhedora.
Sífilis gestacional e congênita: a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento na UBS.	LAZARI, A. C., SAADY, A. S., LIMA, I. B. F., SOUZA, I. F., SENA, L. M. R., LINS, P. M.,	Revista Estácio Unimeta-Amazônia Ocidental	Trata-se de uma análise bibliográfica, realizada por meio de uma revisão integrativa de artigos e coleta de dados.	Diante do exposto, mesmo com a alta cobertura do pré-natal no Brasil, ainda há falhas no manejo da gestante e do parceiro durante a detecção da

	SOUZA, W. C. V. M., e LIMA, N. S			infecção. Sendo necessário oferecer cuidado humanizado, acolhimento à gestante e reforçar a necessidade de práticas educativas mais efetivas no pré-natal, incluindo orientações referente a testagem e tratamento, sinais e sintomas, assim como, o uso de preservativos durante as relações sexuais evitando uma possível reinfecção.
Assistência de enfermagem no tratamento da sífilis em gestantes: revisão integrativa.	SANTOS, F. S., SOUZA, E. D. M. A., CARVALHO, L. R. B., RODRIGUES, B. A., ARAUJO, L., CARVALHO, T. S., BORGES, S. V. C. e OLIVEIRA, V. V. L.	Revista Contemporânea	Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, do tipo qualitativa e descritiva.	Esta pesquisa tornou possível que houvessem meios de compreensão da doença no âmbito gestacional, favorecendo maior reflexão do tema, além de tornar possível a realização de ações preventivas e de promoção de saúde frente a pacientes gestantes com o diagnóstico de sífilis
Assistência de enfermagem a gestante com sífilis no município de Itupiranga.	ALEXANDRE, A. D. D. S. A., REIS, K. L. D. R., SILVA, R. M. A. D. S., CARVALHO, M. C. A. C., LACERDA, M. R. L., E ROCHA, S. L. R.	In: OPEN SCIENCE RESEARCH X.	Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, descritivo, explicativa e transversal.	: Conclui-se que é necessário a atualização e qualificação dos profissionais da área envolvidos no manejo da sífilis em gestantes da rede pública do município de Itupiranga, e trazer políticas públicas mais eficazes, buscando reduzir assim o número de casos.
Assistência de enfermagem a gestante diagnosticada com sífilis: revisão integrativa.	MOTA, A. K. e BUSSINGUER, P. R. R.	Revista Foco	Trata-se de uma revisão integrativa de literatura.	Assim, os principais achados da pesquisa revelaram que a equipe de enfermagem possui papel fundamento na assistência a gestando diagnosticada com sífilis, impactando no bom andamento da gestação, parto e pós parto, atuando, sobretudo, na educação da gestante e companheiro, quando o caso. Portanto, evidenciou-se que a pesquisa destacou a

				amplitude de suas responsabilidades, que vão desde consultas e procedimentos até a realização de testes de diagnóstico e a promoção de intervenções educativas.
Assistência de enfermagem à mulheres diagnosticadas com sífilis na gestação na cidade de João Pinheiro: uma pesquisa com enfermeiros trabalhadores.	SILVA, C. G. M., OLIVEIRA, V. L. F. e PEREIRA, S. G.	Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro	Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com a partir de entrevistas semiestruturadas, revisão de literatura e análise de dados através de questionários.	Os resultados revelam que nem todos os profissionais de saúde se sentem preparados para lidar com as gestantes acometidas com sífilis e outro fator que dificulta o sucesso do tratamento é a não adesão tanto da gestante quanto do parceiro e uma forma de minimizar danos futuros são a orientação e acompanhamento pré-natal
Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde em gestantes com sífilis.	ARAÚJO, D. A., GOMES, G. I. A., SOUZA, S. O., ALVES, A. G., DE ALMEIDA, M. M. S., e MARTINS, T. L. S.	Revista Recien- Revista Científica de Enfermagem	Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, retrospectivo e quantitativo com dados extraídos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2018 a 2021.	Por meio desta pesquisa, foi possível conhecer o perfil epidemiológico da sífilis gestacional no Estado de Goiás a importância da notificação compulsória para acompanhar o crescimento da infecção causada pela bactéria <i>Treponema Pallidum</i> ao longo dos anos, contribuindo para que novos estudos sejam realizados. O aumento de casos da sífilis evidencia a necessidade de melhorara assistência de pré-natal na atenção primária para prevenir, identificar e aconselhar as gestantes e parceiros sobre a adesão ao tratamento e as complicações que podem ocorrer, como a sífilis congênita e reinfecção.
A atuação do enfermeiro na prevenção da sífilis	OLIVEIRA, D. R. D., SANTOS, E. K. A. D., BACKES,	Texto & Contexto- Enfermagem	Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratório-descritiva,	os enfermeiros atuaram na prevenção da sífilis congênita por meio da

congênita e os espaços de discussão.	M. T. S., DELZIOVO, C. R., AUED, G. K., SANTOS, D. G., e KALIVALA, K. D. M. D. M.		sustentada teoricamente pelas políticas públicas de saúde.	assistência direta, sendo necessário ampliar ações para combater a sífilis, sobretudo por meio do aumento dos espaços de discussão e da elaboração de estratégias que envolvam profissionais, gestores, pesquisadores e a comunidade de forma articulada sobre a realidade da sífilis no estado, bem como sobre as formas de prevenção e o tratamento.
Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção da sífilis congênita: pesquisa de opinião em um município da região Nordeste.	LIMA, V. C., LINHARES, M. S. C., FROTA, M. V. D. V., MORORÓ, R. M., e MARTINS, M. A.	Cadernos Saúde Coletiva	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado no município de Sobral, Ceará, com os enfermeiros dos Centros de Saúde da Família.	Os enfermeiros assumem para si a responsabilidade de prevenir tal doença, porém acredita-se que seja necessário o envolvimento dos demais profissionais da ESF nas ações de prevenção da sífilis congênita.
Enfrentamento da sífilis a partir da ampliação da clínica do enfermeiro.	BÁFICA, A. C. M. F., GOMES, A. M. B., SIQUEIRA, E. F., ARMA, J. C., e BRASIL, V. P.	Enfermagem em Foco	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido junto aos Centros de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis - Santa Catarina, Brasil	Observou-se que no período de três anos desde a publicação do Protocolo Clínico de Enfermagem houve importante aumento na participação clínica do enfermeiro em atendimentos individuais. Tal documento representou um marco na assistência de enfermagem do município, não só pela autonomia proporcionada, mas também pelo importante papel desempenhado na segurança profissional e do paciente.
A atuação do enfermeiro mediante a sífilis congênita.	PEDRO, C. V. D. S. R., LEANDRO, P. H. A., DE LIMA CRUZ, R. C., DE ARAUJO SHOLL, T. A., E DO NASCIMENTO, R. F.	Revista Presença	Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, descritivo e qualitativo.	Foi possível observar como a enfermagem atua na assistência ao recém-nascido com diagnóstico de sífilis congênita.
A assistência de enfermagem no manejo da sífilis	GUIMARÃES, A. B. F., DE OLIVEIRA, I. C.,	Epitaya E-books	Trata-se de uma Revisão Integrativa das bases de dados do	A presente pesquisa possibilitou identificar as principais falhas no

gestacional no pré-natal: uma revisão integrativa.	DE ABREU, L. D. P., ABDON, N. C. C., MORAES, A. J. A., DA COSTA VIEIRA, D., e DE DEUS, V. A. H.		Ministério da Saúde, Coleção SUS, LILACS, MEDLINE E BDNF, listando os estudos 2018 – 2023.	que tange ao tratamento dessa doença. Realizar a sugestão de novas pesquisas abordando a temática e apresentar algumas formas de prevenção da doença no que tange o cuidado do enfermeiro.
Prevalência de HIV, Sífilis, Hepatites B e C em gestantes de uma maternidade de Salvador.	FREIRE, J. O.; SCHUCH, J. B.; MIRANDA, M. F.; ROGLIO, V. S.; TANAJURA, H.; VICTA, A. G. L.; DIEMEN, L.	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	Estudo transversal, descritivo, com dados coletados retrospectivamente a partir das fichas de notificação dos agravos e dos prontuários de todas as gestantes com IST atendidas na maternidade, entre os anos de 2014 e 2017	A maternidade apresenta prevalências e taxas por 1000 nascidos vivos superiores aos dados oficiais do governo brasileiro, especialmente para HIV e sífilis. A correta notificação epidemiológica desses agravos, especialmente em gestantes, permite o desenvolvimento de estratégias preventivas mais eficientes e com enfoque nas características sociodemográficas e clínicas das pacientes
Sífilis gestacional: a atuação do enfermeiro na prevenção da transmissão vertical.	PINTO, P. H., SILVA, F., LAIOLA, A. S. M., MELO, F. A. D. O., e SILVA, F.	Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com método exploratório.	Portanto, a consulta de enfermagem é essencial para funcionamento da Atenção Básica de Saúde, pois o enfermeiro é apto para realizar e acompanhar o pré-natal de baixo risco oferecendo um atendimento humanizado, acolhendo e orientando a paciente e seu(ua) parceiro(a) quando detectado a infecção causada pela sífilis.
Revisão integrativa: atuação da enfermagem no cuidado e na prevenção infecções sexualmente transmissíveis.	SANTOS, L. M.; SOARES, D. P.; PESSOA, I. R.	Brazilian Journal of Health Review	Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que tem como caráter quantitativo e qualitativo.	O tema ainda é uma problemática ao se falar em escolas, local de aglomerações, o que atrasa a prevenção direta, políticas públicas ainda devem ser criadas para quebrar esses tabus, e assim conseguir diminuir o número de pacientes portadores.

<p>A importância do pré-natal masculino na prevenção e redução da transmissão vertical de infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão bibliográfica da literatura.</p>	<p>SOUZA, M. G. N.; SOUZA, A. M. M.; OLIVEIRA, M. L. G. L. S.; COSTA, R. M. F.</p>	<p>Revista Eletrônica Acervo Saúde</p>	<p>Uma pesquisa com revisão de literatura bibliográfica e seleção de artigos científicos nas bibliotecas digitais SCIELO e BVS</p>	<p>Nesse contexto, a participação do pai é imprescindível para a redução dos agravos relacionados as infecções sexualmente transmissíveis e a prevenção e promoção da saúde trinômio pai-mãe-filho.</p>
<p>Refletindo sobre a abordagem às infecções sexualmente transmissíveis: relato de experiência.</p>	<p>SILVA, L. M. S.; MESQUITA, G. N.; GOMES, D. M.; RIBEIRO, L. R.; FASSARELLA, B. P. A.; RIBEIRO, L. H. dos S.; ALVES, A. L. N.; OLIVEIRA, J. G.</p>	<p>Brazilian Journal of Health Review</p>	<p>Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no estágio supervisionado.</p>	<p>Participar como acadêmicos de uma experiência que aborda essa temática e o teste rápido, amplia nossa visão como futuros enfermeiros. Ressaltar que o profissional deve sempre buscar formas para melhorias e capacitações para atuar de forma concreta e respaldada obtendo informações e transmitindo a comunidade através ao acesso a saúde é garantir o direito de cada usuário</p>
<p>Atuação e desafios do enfermeiro no tratamento de sífilis na gestação.</p>	<p>RODRIGUES, T., SILVA, J. S., DE CASTRO, L. H. O., SANTOS, S. B., ROSA, C. G. D. S., e PASSOS, M. A. N.</p>	<p>Revista JRG de Estudos Acadêmicos</p>	<p>Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e exploratória.</p>	<p>Os resultados revelaram que os enfermeiros têm constatado fatores internos, como a carência de aprimoramento das técnicas profissionais dos enfermeiros no manuseio da sífilis e a insuficiência de fármacos, e externos, como a relutância dos parceiros a aderência do tratamento da sífilis e o início tardio do pré-natal, fatores esses que dificultam a assistência ao tratamento e no alcance do diagnóstico da sífilis.</p>

Fonte: Autores, 2024.

A análise dos artigos revela que as pesquisas investigam a atuação dos profissionais de enfermagem na prevenção e tratamento da sífilis gestacional e congênita, com foco em metodologias de revisão integrativa e descritiva. Essas metodologias consolidam informações

na literatura, permitindo uma análise ampla da temática e apontando lacunas e estratégias de intervenção na saúde pública (Oliveira et al., 2023; Carozo & Soares, 2023).

Um ponto importante destacado nas pesquisas são as limitações no diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes. Oliveira et al. (2023) relatam que enfermeiras enfrentam dificuldades na prevenção da sífilis congênita, principalmente devido a limitações estruturais e à falta de recursos para uma assistência humanizada e efetiva. Essa situação evidencia a relevância da atuação do enfermeiro na atenção básica, ainda que limitada sem apoio de políticas públicas e infraestrutura adequada, o que contribui para altos índices de infecção e transmissão vertical.

Outro aspecto fundamental é a adesão ao tratamento por gestantes e seus parceiros. Segundo Lazari et al. (2023), apesar da alta cobertura do pré-natal, a resistência ao tratamento e ao uso de preservativos eleva o risco de reinfecção. A educação em saúde e a orientação contínua são estratégias recomendadas para sensibilizar pacientes e reduzir as taxas de transmissão da sífilis, além do envolvimento dos parceiros durante o pré-natal, contribuindo para uma abordagem integral e preventiva (Lazari et al., 2023).

A humanização do cuidado também se destaca como elemento essencial nos artigos analisados. Carozo e Soares (2023) enfatizam o impacto de um atendimento humanizado, que busca criar um ambiente de confiança e suporte para as gestantes. A humanização nas práticas de saúde é amplamente defendida na literatura como um meio de melhorar a adesão ao tratamento e promover um vínculo entre o profissional de saúde e o paciente (Carozo & Soares, 2023).

A capacitação dos profissionais de saúde é outro ponto relevante. Em estudos realizados em locais específicos, como Itupiranga e Sobral, constatou-se a necessidade de aprimoramento contínuo dos profissionais de enfermagem no manejo da sífilis gestacional. Alexandre et al. (2023) e Lima et al. (2023) observam que a falta de treinamento adequado limita a eficácia das intervenções, reforçando a necessidade de políticas públicas para capacitação, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade.

A importância da notificação e do acompanhamento epidemiológico também é abordada. Araújo et al. (2023) destacam que o monitoramento dos casos de sífilis em gestantes é crucial para compreender a progressão da doença e adaptar estratégias de saúde pública, sendo a

notificação um mecanismo essencial tanto para prevenção quanto para formulação de políticas mais específicas (Araújo et al., 2023).

Por fim, o papel articulador dos enfermeiros é ressaltado, uma vez que esses profissionais atuam como pontes fundamentais entre comunidade, gestores e equipe de saúde. Oliveira et al. (2023) defendem que os enfermeiros promovem espaços de discussão e atuam ativamente para a prevenção e tratamento da sífilis congênita, reforçando a importância de uma atuação intersetorial e colaborativa para o desenvolvimento de uma atenção mais eficaz e integrada (Oliveira et al., 2023). Dessa forma, as revisões dos artigos indicam que a atuação dos enfermeiros, associada a suporte estrutural e políticas de capacitação, é essencial para a melhoria dos índices de saúde materna e infantil.

CONCLUSÕES

Percebe-se que é necessário destacar a complexidade da prevenção e do manejo da sífilis gestacional e congênita e o papel do enfermeiro nesse processo. O enfermeiro, especialmente no contexto do pré-natal, atua como um elo essencial entre o sistema de saúde e as gestantes, assumindo responsabilidades que vão desde a realização de exames até o aconselhamento e a educação em saúde. A atuação desse profissional é especialmente relevante em regiões onde o acesso a recursos médicos e a informações sobre a saúde sexual e reprodutiva é limitado, como é o caso do Nordeste brasileiro, conforme apontado por diversos estudos analisados. A eficácia da prevenção, portanto, depende de uma abordagem integrada, em que o enfermeiro tenha não apenas habilidades técnicas, mas também competências para promover um atendimento humanizado, criando um ambiente de confiança com a gestante e sua família.

Outro aspecto fundamental para o controle da sífilis gestacional é a adesão ao tratamento por parte das gestantes e de seus parceiros. A literatura destaca que a resistência ao tratamento é um desafio significativo, frequentemente associado a barreiras culturais, ao estigma social e à falta de informação. Nesse sentido, o papel do enfermeiro na educação em saúde é crucial, pois ele atua diretamente na orientação sobre a importância do uso de preservativos, na realização de exames periódicos e no envolvimento do parceiro nas consultas pré-natais. A presença e o comprometimento do parceiro no pré-natal são aspectos que podem contribuir substancialmente para a diminuição das taxas de reinfecção e para o aumento da adesão ao tratamento, impactando positivamente na saúde materno-infantil.

Além da adesão, a humanização do cuidado emerge como uma prática necessária e efetiva na prevenção da sífilis. Estudos apontam que a humanização no atendimento fortalece a relação entre o enfermeiro e a gestante, criando um ambiente mais acolhedor e de apoio, o que contribui para a confiança e a abertura para discussões sobre saúde sexual. Práticas de humanização incluem o acolhimento empático, a escuta ativa e o fornecimento de informações claras e acessíveis. Esses aspectos do atendimento refletem diretamente na segurança e na motivação da gestante para seguir com o tratamento, além de promoverem um vínculo entre o profissional de saúde e o paciente, aumentando as chances de adesão às orientações.

A capacitação contínua dos profissionais de enfermagem também se destaca como uma necessidade urgente, especialmente em contextos de saúde pública onde a sífilis continua a representar um risco significativo. Estudos específicos realizados em locais como Itupiranga e Sobral mostram que a falta de treinamento adequado limita a eficácia das intervenções e dificulta a criação de uma assistência integral e preventiva. A atualização de conhecimentos e técnicas permite que os enfermeiros estejam mais preparados para lidar com os desafios da sífilis gestacional e para oferecer um cuidado mais completo e adequado às necessidades das gestantes e seus parceiros. Essa capacitação deve ser acompanhada por políticas públicas de apoio, que garantam os recursos e a estrutura necessários para uma atuação efetiva.

Por fim, a importância da notificação e do acompanhamento epidemiológico é reiterada como uma prática essencial para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública eficazes. O monitoramento dos casos de sífilis em gestantes permite que o sistema de saúde compreenda a extensão do problema e adapte suas abordagens conforme as demandas locais e as especificidades epidemiológicas. Esse processo de notificação e acompanhamento não apenas auxilia na identificação precoce de novos casos, mas também possibilita a criação de campanhas de conscientização e de programas específicos para grupos de risco. Em suma, a atuação dos enfermeiros na prevenção e no manejo da sífilis gestacional e congênita é indispensável para a melhoria dos índices de saúde materna e infantil, sendo essa atuação mais eficaz quando associada a uma estrutura sólida de apoio e a políticas públicas voltadas para a capacitação e o fortalecimento da atenção básica à saúde.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, A. D. D. S. A., REIS, K. L. D. R., SILVA, R. M. A. D. S., CARVALHO, M. C. A. C., LACERDA, M. R. L., E ROCHA, S. L. R. Assistência de enfermagem a gestante com

sífilis no município de Itupiranga. In: **OPEN SCIENCE RESEARCH X**. Editora Científica Digital, 2023. p. 292-309.

ARAÚJO, D. A., GOMES, G. I. A., SOUZA, S. O., ALVES, A. G., DE ALMEIDA, M. M. S., e MARTINS, T. L. S. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde em gestantes com sífilis. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 14, n. 42, p. 72-80, 2024.

BÁFICA, A. C. M. F., GOMES, A. M. B., SIQUEIRA, E. F., ARMA, J. C., e BRASIL, V. P. Enfrentamento da sífilis a partir da ampliação da clínica do enfermeiro. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 7. SUPL. 1, 2021.

CAROZO, H. E. S. D., e SOARES, J. S. O manejo do enfermeiro no diagnóstico tardio de sífilis em gestantes. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e141147-e141147, 2024.

DANTAS, H. L.; COSTA, C. R. B.; COSTA, L. M. C.; LÚCIO, I. M. L.; COMASSETTO, I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

FREIRE, J. O; SCHUCH, J. B.; MIRANDA, M. F.; ROGLIO, V. S.; TANAJURA, H.; VICTA, A. G. L.; DIEMEN, L. Prevalência de HIV, Sífilis, Hepatites B e C em gestantes de uma maternidade de Salvador. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 945-953, 2021.

GUIMARÃES, A. B. F., DE OLIVEIRA, I. C., DE ABREU, L. D. P., ABDON, N. C. C., MORAES, A. J. A., DA COSTA VIEIRA, D., e DE DEUS, V. A. H. A assistência de enfermagem no manejo da sífilis gestacional no pré-natal: uma revisão integrativa. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 58, p. 207-220, 2024.

LAZARI, A. C., SAADY, A. S., LIMA, I. B. F., SOUZA, I. F., SENA, L. M. R., LINS, P. M., SOUZA, W. C. V. M., e LIMA, N. S. Sífilis gestacional e congênita: a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento na UBS. **Revista Estácio Unimeta-Amazônia Ocidental**, v. 1, n. 1, 2024.

LIMA, V. C., LINHARES, M. S. C., FROTA, M. V. D. V., MORORÓ, R. M., e MARTINS, M. A. Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção da sífilis congênita: pesquisa de opinião em um município da região Nordeste. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 30, n. 3, p. 374-386, 2022.

MOTA, A. K. e BUSSINGUER, P. R. Rios. Assistência de enfermagem a gestante diagnosticada com sífilis: revisão integrativa. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 11, p. e3344-e3344, 2023.

OLIVEIRA, A. M., DE SOUSA LIMA, J. V., OLIVEIRA, A. B., e DE ARAUJO FILHO, A. C. A. Ações desenvolvidas por enfermeiras para a prevenção da sífilis gestacional e congênita na atenção primária. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 22, n. 1, p. e20249160-e20249160, 2024.

OLIVEIRA, D. R. D., SANTOS, E. K. A. D., BACKES, M. T. S., DELZIOVO, C. R., AUED, G. K., SANTOS, D. G., e KALIVALA, K. D. M. D. M. A atuação do enfermeiro na prevenção

da sífilis congênita e os espaços de discussão. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 32, p. e20220296, 2024.

OLIVEIRA, J. C., JUSKEVICIUS, L. F. O papel do enfermeiro na prevenção e controle da sífilis em gestantes e parceiros. **Repositório Institucional do UNILUS**, v. 2, n. 1, 2024.

PEDRO, C. V. D. S. R., LEANDRO, P. H. A., DE LIMA CRUZ, R. C., DE ARAUJO SHOLL, T. A., E DO NASCIMENTO, R. F. A atuação do enfermeiro mediante a sífilis congênita. **Revista Presença**, v. 10, n. 24, p. 25-39, 2024.

PINTO, P. H., SILVA, F., LAIOLA, A. S. M., MELO, F. A. D. O., e SILVA, F. Sífilis gestacional: a atuação do enfermeiro na prevenção da transmissão vertical. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v. 11, n. 1, 2022.

RODRIGUES, T., SILVA, J. S., DE CASTRO, L. H. O., SANTOS, S. B., ROSA, C. G. D. S., e PASSOS, M. A. N. Atuação e desafios do enfermeiro no tratamento de sífilis na gestação. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 57-67, 2023.

SANTOS, F. S., SOUZA, E. D. M. A., CARVALHO, L. R. B., RODRIGUES, B. A., ARAUJO, L., CARVALHO, T. S., BORGES, S. V. C. e OLIVEIRA, V. V. L. Assistência de enfermagem no tratamento da sífilis em gestantes: revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. e4514-e4514, 2024.

SANTOS, L. M.; SOARES, D. P.; PESSOA, I. R. Revisão integrativa: atuação da enfermagem no cuidado e na prevenção infecções sexualmente transmissíveis. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 10041-10051, 2022.

124

SILVA, C. G. M., OLIVEIRA, V. L. F. e PEREIRA, S. G. Assistência de enfermagem à mulheres diagnosticadas com sífilis na gestação na cidade de João Pinheiro: uma pesquisa com enfermeiros trabalhadores. **Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro**, v. 12, n. 1, 2023.

SILVA, L. M. S.; MESQUITA, G. N.; GOMES, D. M.; RIBEIRO, L. R.; FASSARELLA, B. P. A.; RIBEIRO, L. H. dos S.; ALVES, A. L. N.; OLIVEIRA, J. G. Refletindo sobre a abordagem às infecções sexualmente transmissíveis: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 6057-6065, 2020.

SOUZA, M. G. N.; SOUZA, A. M. M.; OLIVEIRA, M. L. G. L. S.; COSTA, R. M. F. A importância do pré-natal masculino na prevenção e redução da transmissão vertical de infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão bibliográfica da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 4, p. e9970-e9970, 2022.